

Índio Krenac,

Há muito que tenho tentado ouvir seu programa na rádio USP, mas sempre acontecia um contratempo, até que dia 26/04/86 consegui e foi justamente o programa com as crianças e onde há crianças há vida, alegria, espontaneidade, liberdade.

Só tem um porém: Em uma das perguntas, uma das crianças cita o problema da cárie e você citou o modo de preparo do alimento como único fator para o fato dos índios não terem cárie, mas não citou o fato de não consumirem açúcar, ou pelo menos não comiam até que o colonizador os colocaram em contato com o pão branco doce.

Acho que seria importante aquelas crianças saberem, por você, que os índios não tinham contato com o açúcar, com o doce, pois isso é um hábito do qual é difícil tirar uma criança e é causa de que de parte da perda ou danificação dos dentes na infância.

Há algumas coisas sobre a cultura indígena que gostaria de saber, mas se achar que muitas perguntas

não devam ser respondidas, compreenderei perfeitamente.

É um universo muito distante do qual recebemos informações de outros através de livros, filmes, etc. e quase sempre são distorcidas, incompletas ou movidas por interesses. Nunca tive a oportunidade de me dirigir a um Brasileiro integral, de descendência brasileira que é só a indígena, pois o resto vieram de outros continentes. São mates mas não nativos.

Só quem traz o Índio no sangue sabe o que é o Índio, sua cultura, seus valores, sentimentos, vida. Os que trazem o Índio no coração podem ser amigos, mas isso não os dá o grau de compreensão real.

Abaixo transcrevo um trecho do livro "Maíra" de Darcy Ribeiro sobre o qual te faço algumas perguntas:

"Declaradas mixorãs, não podem nunca tomar maridos. Quando terminam as cerimônias, elas são as mais bonitas, as mais enfeitadas, porque sua beleza é o orgulho de todos os maíruns. Permanecem por muitos anos com o cabelo da testa crescido até o queixo, que elas jogam para trás com feirice. As outras mulheres usam pança. De fato, são mais mulheres que as mulheres comuns e talvez até mais maíruns. Não podendo ser tomadas como esposas, ficam como

05
que suspensas no ar. São mulheres de todos.
São mulheres de ninguém. São mulheres de
si mesmas, porque se fazem desejadas de
todos os homens. Poder com elas não provoca
ciúme em nenhuma mulher maiuna. Ao
contrário, muitas dão ao marido uma fura
ou um adorno dizendo: - Vá buscar meda
que é linda, ela há de ser carinhosa com
você.

- Se há as mulheres que não se casam, há
homens que também não se casam e são
disponíveis a todas as mulheres? mesmo
as casadas?
- Uma mulher pode se recusar a ser mirisã
por desejar casar e ser mãe?
- Acontece alguma coisa se uma mirisã en-
gravida ou se uma índia engravidar
antes de se casar?
- São usados métodos de anticoncepção entre
os índios? Quais?
- A organização da tribo é muito bem ela-
borada e estruturada. A quantidade de
filhos e a descendência está dentro
desta organização? Como é realizado
este controle?
- O que você diria sobre o filme "A Missão"
que está nos cinemas de São Paulo?
- O que o Núcleo de Cultura da UNI pensa
sobre os livros publicados a respeito dos Índios?
- O problema da AIDS poderia vir a afetar
as tribos? Há algum controle sendo realizado
neste sentido?
- Como se realiza a evolução do conhecimento

na tribo? Por exemplo: os ditos civilizados possuem estudos empíricos, laboratórios, estudos sobre a origem do homem, questionamentos sobre tudo que não conseguem provar, pesquisas, ciências desenvolvidas como Química, Física, Biologia, meteorologia, climatologia, etc. Como o índio vê o processo de evolução do dito civilizado?

- Como é a convivência do Índio com as alterações climáticas: frio, calor, tempestades, etc.?

- Entre os Índios ocorre nascer crianças com defeitos genéticos? (cegos, surdos, mudos, paralíticos, etc.)? Se sim, sempre ocorreu ou só depois do contato com os ditos civilizados?

- Há poder e privilégios na organização da tribo? Há diferenças de classes?

- Como está sendo realizada, hoje, a interação Índio - civilização? As crianças indígenas recebem a cultura dos pais, da tribo ou das cidades?

- Hoje qual é a realidade da condição indígena no país?

- Uma citação da Companhia Vale do Rio Doce: "Porque é uma Empresa que respeita a vida nas regiões onde atua."

Por amor à natureza. Pela melhoria da qualidade de vida de todos nós.

É assim em Carajás, onde 92 aldeias e 15 reservas indígenas são protegidas por um programa especial criado pela

Vale. Lá, viveiros dentro da floresta semeiam mudas da flora regional para o replantio.

É assim onde a Vale está presente, o meio ambiente merece todo o carinho.

Ciência Hoje nº 30 - Abril/1987.

- A Vale do Rio Doce realmente protege o índio e o meio ambiente onde se instala?

É a vida passa
Como um vento

Ela passa
não deixando marcas, ou realizando
transformações benéficas, ou deixando
um profundo rastro de destruição.

É agente não dança,
não canta,
não brinca,
não ama,
não ri,
não chora,
não grita,
não sente.

Fica esse vazio
Esse buraco cavado

dentro de nós
pela busca invariável de conhecimentos,
de propriedades, de conceitos, de status.

Pela busca.

Marcia
28/04/87

Este poema é uma homenagem a você
por seu pronunciamento no Congresso Na-
cional Constituinte ao afirmar que os
Índios estão fazendo muito, estão vivendo.
Disse uma coisa muito verdadeira, muito
sincera. Vocês que sobreviveram a tantos
massacres estão vivendo e esta vida pre-
cisa e deve ser protegida, respeitada.
Como disse Dião, personagem de Lygia Fa-
gundes Telles em seu livro "As Meninas":
"A forma mais rápida de matar o índio
brasileiro é tentar civilizá-lo."

Um abraço
bem forte

Marcia
02/05/87

Que a nova Constituição restitua-lhes
tudo o que lhes foi tirado
ou pelo menos garanta que
não lhes será mais tirado.